



CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE CATARATA NO PIAUÍ (2018-2023)

¹Francisco Lucas de Lima Fontes
²Napoleão Bonaparte de Sousa Júnior
²Mariana Ayremoraes Barbosa
²Clóvis Corrêa de Carvalho
³Bruno César Fernandes
³Erica Cristina dos Santos Schnauffer

¹Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, Piauí, Brasil; ²Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI)/Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh); ³Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD)/Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Dourados, Mato Grosso do Sul.

Eixo temático: Transversalidades

Modalidade: Pôster

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-37-6/15

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0000-0003-1880-9329>

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, a caracterização epidemiológica dos casos de catarata no estado do Piauí emergiu como uma área de estudo de relevância primordial no campo da saúde pública e oftalmologia. A catarata, uma patologia ocular multifatorial caracterizada pela opacificação progressiva do cristalino, constitui uma das principais causas de deficiência visual e cegueira tratáveis em escala global. Diante da necessidade premente de abordagens preventivas e terapêuticas eficazes, a análise detalhada da distribuição dos casos, bem como das características demográficas, clínicas e de gestão dos casos de catarata, assume um papel central na formulação de políticas de saúde pública direcionadas e na alocação eficiente de recursos. **OBJETIVO:** Caracterizar os casos de catarata no Piauí no período de 2018 a 2023.

MÉTODOS: Estudo epidemiológico descritivo e retrospectivo do tipo ecológico, desenvolvido por meio do Sistema de Informações Hospitalares (SIH), vinculado ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A Classificação Internacional de Doenças (CID-10) adotada foi a H28 - "Catarata e outros transtornos do cristalino em doenças classificadas em outra parte". Coletaram-se as variáveis: ano de atendimento, estabelecimentos, caráter de atendimento, faixa etária, sexo e raça/cor. A análise dos dados ocorreu mediante estatística descritiva simples.

RESULTADOS: Verificou-se a ocorrência de 256 casos de catarata no Piauí no período de 2018 a 2023. O ano com maior número de casos realizadas refere-se a 2018 (n=51) e o menor 2023 (n=29). No que se refere a estabelecimentos, houve maior concentração de atendimentos primários no Hospital Getúlio Vargas (n=238) e no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (n=17), ambos estabelecimentos localizados na capital piauiense. Em relação ao caráter de atendimento, 93,75% foram considerados eletivos. Concernente a características dos pacientes, na faixa etária identificaram-se extremos, com 39,45% dos casos em pessoas de um a 14 anos e 36,71% em sujeitos com idade entre 50 e 79 anos. Relativo ao sexo, 58,20% das pessoas acometidas pela catarata eram do sexo masculino. No que se refere à raça/cor, 89,45% das pessoas eram pardas. **CONCLUSÃO:** Os achados revelam uma distribuição heterogênea dos casos ao longo do período analisado, com variações significativas entre os anos. A predominância de atendimentos eletivos sugere uma demanda preponderante por procedimentos planejados e não emergenciais. Quanto às características demográficas dos pacientes, observa-se uma distribuição ampla em termos de faixa etária, com destaque para a presença considerável de casos em crianças e idosos. A presença de catarata em crianças pode estar relacionada a causas congênitas, como anomalias genéticas e lesões oculares traumáticas, enquanto nos idosos, a catarata é mais comumente associada ao envelhecimento e fatores de risco como exposição à luz ultravioleta e diabetes mellitus. A predominância masculina e a alta representatividade da população parda nos casos de catarata ressaltam a importância da equidade de gênero e étnico-racial na provisão de cuidados oftalmológicos. Esses achados destacam a necessidade de estratégias de prevenção, detecção precoce e tratamento acessível e equitativo para enfrentar o desafio da catarata no contexto do estado do Piauí.

Palavras-chave: Epidemiologia Descritiva, Catarata, Saúde Pública.